27a. AULA

ABSTRACIONISMO

O período do abstracionismo começou em mais ou menos 1911.
Esse movimento foi muito forte na pintura e na arquitetura.
Abstracionismo não se prende a realidade existente. É uma ausência da realidade.
O abstracionismo acompanha o homem desde a época pré-histórica, no período da pedra lascada quando o homem fazia desenhos figurativos. Aos poucos, no período da pedra polida, quando o homem vai ter que lutar por aquilo que precisa sem ter que depender tanto de suas magias, passa a ter uma linguagem muito diferente chamada de linguagem geométrica. É uma linguagem completamente abstrata.

O grego também foi um povo que usou muito do abstracionismo. Como exemplo temos as "gregas" que foram usadas, mas que ninguém sabe ao certo se foram eles que a criaram.
Existem muitas outras formas geométricas que foram usadas por eles e que de forma nenhuma estão inspirados na realidade. Ex. Mandalas.

Esses desenhos se desprendem da realidade enquanto formas. São formas criadas pelo homem. Quando você cria um desenho livre pode até ser um trabalho abstrato, mas pode também ser um símbolo além do abstrato. Ele pode ter uma somatória de características além do abstrato. Ex. Abstrato preto-branco, abstrato colorido, abstrato puro ou outras combinações.

Nos dias de hoje, essas combinações levaram a surgir outros momentos e não movimentos de pintura.
Quando se fala de abstracionismo falamos também de representar formas, cores e texturas, que são criadas por um processo muito interior, sem medidas, e retiradas do mundo externo. Você pode se envolver ou se inspirar em alguma coisa existente mas não vai retratar fielmente aquela figura.

O abstracionismo surgiu por vários fatores sendo um deles o cansaço do realismo. Outro motivo seria uma nova visão decorrente do impressionismo (pinceladas soltas que se parecem com manchas abstratas).
Próximos da segunda guerra mundial, vivendo em um clima tenso, o homem tentava negar a realidade em que vivia. No aspecto social seria a previsão do início de guerra. Essa época coincide quando Kandinsky vira uma tela de aquarela de ponta cabeça, surgindo uma série de borrões que vão ser admirados.

A revolução Russa também influenciou muito no abstracionismo. A Alemanha foi o país que participou mais intensamente desse movimento e uma boa parte da Europa também teve participações mais irregulares.

Em 1911, quando o abstracionismo começou, foi considerado um marco dentro da chamada arte moderna. Um trabalho abstracionista está dentro de um contexto de arte moderna, mas nem todo trabalho de arte moderna será um trabalho abstrato.
O abstrato é um dos tipos de trabalho que faz parte da arte moderna. O abstracionismo, enquanto movimento, é enquadrado na arte moderna, mas ele vem acompanhando o homem desde a pré história e em vários momentos da sua vida.

O abstracionismo não é um processo racional, ele pode ser irracional. Uma pintura irracional é colocar as cores e formas simplesmente por acaso, intuitivamente. Outra forma é programar a distribuição de cores e formas sem estar reproduzindo uma realidade, mas produzindo uma distribuição racional dessas cores e formas. Ex. Optar por colocar uma cor quente ou fria em determinado espaço para dar impressão de proximidade, distanciamento ou efeito de volume. Muitas vezes é um porquê racional que pertence só ao artista.
O pintor abstracionista sempre tem uma representação muito pessoal que envolve os aspectos de técnicas de sua pintura como também o do contexto onde o artista vive.
A arte abstrata é livre de contexto.

Temos dois tipos de trabalhos abstracionistas:
Abstracionismo gestual e geométrico.
O Gestual é o abstracionismo no qual a pintura é muito livre, sem medidas e técnicas precisas, no qual a movimentação da mão vai determinar o trabalho com pinceladas (no caso utilizando-se pincel) mais fortes ou mais suaves.
O abstracionismo Geométrico é muito preso a aspectos de simetria, equilíbrio e de formas que estão ligados ao conceito de geometria.

As formas geométricas são precisas dentro do trabalho. Todos os dois podem provocar emoções. As formas, tanto no gestual como no geométrico, são criadas pelo artista, não existindo nenhum compromisso com a realidade. No abstracionismo não existe a obrigatoriedade de se combinar cores. Existe uma série de regras que determina cada estilo de arte. No abstracionismo não se respeita nenhuma regra é uma negação completa a qualquer outro momento da arte. Ao fazer negações desse tipo, o abstracionismo dificilmente passa a ser aceito pelo mundo. Em pleno período de conflitos mundiais vão pensar em contestar tudo isso com uma arte que não era fácil de ser entendida.

Se você fizer hoje um trabalho impressionista será chamado de néo-impressionista. Um trabalho abstrato não tem essa limitação, pois ele será abstrato em qualquer época.
Os artistas abstracionistas, hoje em dia, tem buscado estabelecer planos diferenciados na pintura através da cor e da forma. Da mesma forma que você representa uma forma real você pode representar uma forma irreal dando volumetria. As cores que mais sofrem destaques normalmente são cores que provocam contrastes entre elas mesmas. Ex.: Preto-vermelho, amarelo-vermelho. Cores contrastantes são comuns aparecerem em trabalhos abstratos, mas não é obrigatório. Um trabalho pode ser completamente abstrato e só ter tons pastéis e sem nenhum contraste.

Comentário: "A música existe por ela mesma sem ter a letra. Porque um quadro precisa ter forma explícita para agradar?".
A falta de intimidade com a arte abstrata é que leva o homem a não apreciá-la. Quando se observa uma obra de arte, principalmente a abstrata, é preciso ver o quanto aquela obra oferece de informações inovadoras, técnicas diferenciadas ou não, etc.

As obras podem ser bem diferenciadas umas das outras pela infinidade de possibilidades de representações através de texturas, cores, etc. Não existe essa mesma liberdade na pintura acadêmica. O abstracionismo levou uma série de discussões em cima do que era chamado de simbologia. A simbologia é uma representação criada pelo homem baseada nas formas abstratas. Um trabalho abstrato pode ser rico ou não em simbologias. Quanto mais simbologias ele tiver é mais fácil as pessoas se identificarem com ele, principalmente se for uma simbologia mais evidente, deixando de ter toda essa abstração e ganhando um significado que você tenha descoberto e não necessariamente tenha sido criado pelo artista. A obra abstrata não precisa ter conteúdo, não tem necessidade de passar algum tipo de informação. Algumas obras abstratas passam algum conteúdo, outras não.

O lado esquerdo do cérebro é o lado racional, precisa de símbolos que tenha alguma informação já conhecida antes. O lado direito é o lado sensitivo, não dá para estabelecer parâmetros racionais.